

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: A GRAVIDEZ PRECOCE E O PROCESSO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA REGIÃO FRONTEIRIÇA DO AMAPÁ

Relatoria: IZABELLI RAQUEL BARBOSA DOS SANTOS

Elizabeth Cristina dos Santos Costa

Maria Clara Brito Barbosa

Autores: Letícia Vaz Pamphylio

Júlia Monteiro Medina

Ângela do Socorro de Souza Vaz

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: São registrados cerca de 300 mil casos de gravidez precoce no Brasil todos os anos, estes índices indicam a necessidade de meios de atenuar os impactos desta problemática que assola diversos grupos socioeconômicos, sobretudo no norte do país. A educação em saúde pode ser descrita como uma atividade na qual o profissional está na condição de instrutor e o usuário dos serviços atua como instruído. Nesse contexto, pode-se afirmar que a metodologia é uma parte primordial da promoção em saúde, principalmente para crianças e adolescentes, com o ensino de educação reprodutiva e sexual. **OBJETIVO:** Visa relatar uma possível causa atenuante no disparar de gravidez precoce em termos quantitativos, além da importância da educação em saúde preventiva com crianças e adolescentes e sua influência na promoção da saúde reprodutiva. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência do tipo descritivo, que busca explicitar situações vivenciadas por acadêmicos de enfermagem em uma ação voluntária no projeto “Unifap nas comunidades”, que ocorreu na município de Oiapoque no Amapá, em meados de setembro de 2023. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** Durante a realização da ação os membros voluntários da equipe acadêmica de enfermagem constataram a presença de adolescentes que estavam presentes para usufruir dos serviços ministrados no dia em questão, como exames de testes rápidos, que no processo de anamnese foi percebido uma precariedade de conhecimento a respeito da temática, pois, ao ser administrado informações a essas jovens, as mesmas informaram que já possuíam vida sexual ativa, no entanto, não obtinham nenhum método contraceptivo, pondo em prova esta realidade que as persegue. É notório a disparidade associando a gravidez na adolescência com a baixa escolaridade, dificuldades socioeconômicas, isolamento geográfico e os obstáculos em promoções de caráter informativo e preventivos, atuante principalmente no norte do país, visto que, essas problemáticas cercam a região. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Sabe-se muito a respeito da gravidez na adolescência e como isso impacta exclusivamente na vida da mulher, a desinformação aliada com má orientação acarreta em casos de gravidez indesejada. Logo, a área da enfermagem tem um papel crucial nesse cenário, realizando orientações corretas e precoces e nesse contexto, destaca a educação em saúde em ambientes sociais como as escolas, e também a importância de realizar exames periodicamente a fim de prevenir ou tratar também doenças e infecções.